

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: PNP Geral 119

Data: 21.01.84

Pg.: \_\_\_\_\_

190  
NOTICIÁRIO GERAL

# Índios recusam proposta para volta de funcionária da Funai

Índios das tribos txucarramãe e suya, em reunião realizada ontem à tarde, rejeitaram a proposta do sertanista Orlando Vilas-Boas, feita nesta semana, para que aceitassem o retorno da funcionária Dalva e Silva, da Funai — Fundação Nacional do Índio —, à chefia do "Núcleo de Apoio ao Parque Xingu", uma espécie de hospedaria mantida pelo órgão, no bairro da Lapa.

A funcionária está afastada desde novembro, quando solicitou forças policiais para coibir um protesto dos índios, revoltados com o fato de ela ter realizado escuta telefônica. Ontem, os índios voltaram a acusá-la de exercer uma severa vigilância sobre os hospedados, que inclui violação de cartas e proibição de visitas e reuniões. Denunciaram-na ainda de ter desviado dinheiro de representantes de tribos, que seria empregado na compra de mantimentos, roupas e munições.

"Ela não é boa para nós, em nenhum sentido", disse o índio txucarramãe Megaron, sobrinho do cacique Raoni, que anunciou a formação de uma comissão de chefes indígenas do Xingu para solicitar à Funai, em Brasília, o desligamento da funcionária. Acrescentou, também, que as queixas contra ela



Os índios reclamam das condições precárias do "Núcleo de Apoio"

existem há mais de um ano, por parte de vários índios do Xingu.

### ALOJAMENTO

Os índios também denunciaram o estado de abandono do "Núcleo de Apoio ao Parque Xingu". A casa, situada no nº 40 da rua Scipião, na Lapa, está em precárias condições de higiene e sem infra-estrutura suficiente para atender os quase 40 índios instalados, em sua maioria com problemas de saúde, e em tratamento no Hospital São Paulo.

Megaron observou que a casa não dispõe de nenhuma enfermeira, que ministre os medicamentos necessários.

"Poucos sabem ler as receitas e acabam tomando os medicamentos errados", afirmou. Além disso, apenas uma funcionária realiza os trabalhos de limpeza e cozinha, sem atentar para as necessidades de dieta que alguns pacientes necessitam.

Num ambiente de muita sujeira, faltam colchões para os hospedados, com homens, mulheres e crianças dormindo em pouco espaço. Também não há qualquer preocupação em separar os doentes mais graves. Antônio Tirió, do Parque Tumucumaque, está tuberculoso, mas convive normalmente com o grupo, aproveitando a mesma alimentação.